

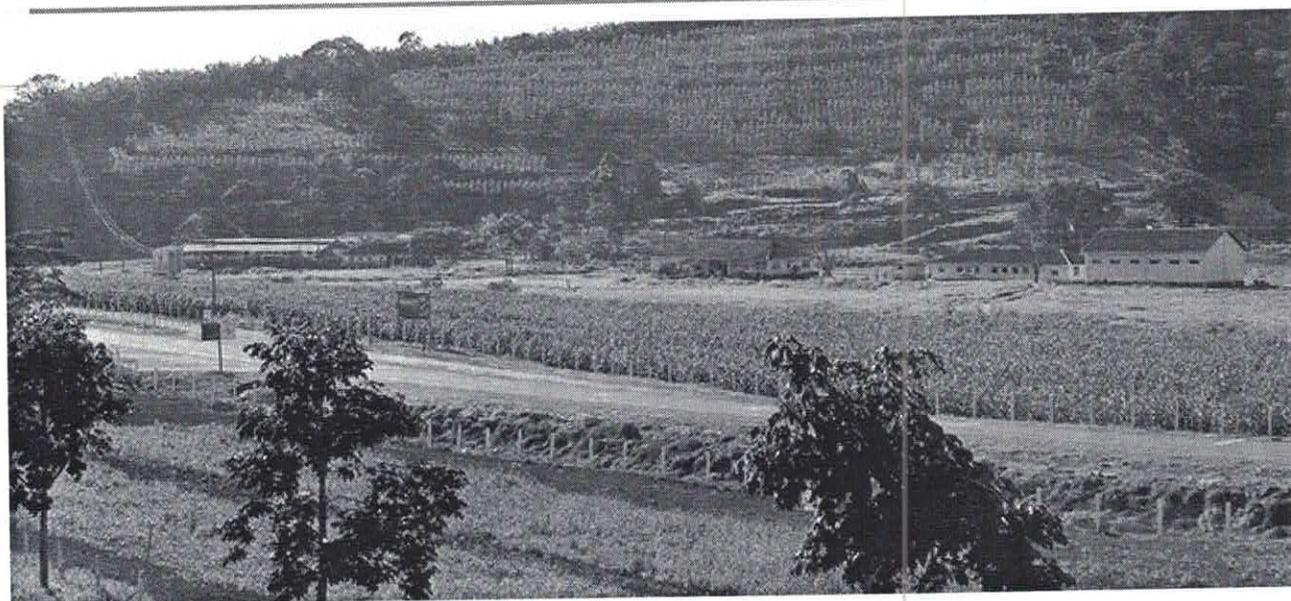
AD

SP 6186 P. 204
2013
SP-PP-6186

integração



Jornal Eletrônico do ILPF | Ano 04 - Edição 14 - Maio de 2013



MANEJO DE PLANTAS DANINHAS E NUTRIÇÃO EM SISTEMA ILPF

Os sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) despontam como alternativas promissoras no sentido de atenuar os impactos ambientais negativos decorrentes de atividades agrícolas tradicionais. Contudo, a correta implantação desses sistemas requer a realização de várias etapas de acordo com recomendações técnicas. Dentre elas, o controle das plantas daninhas e a nutrição mineral das plantas são pontos importantes para garantir o estabelecimento das culturas em consórcio. No caso do eucalipto, a competição com espécies daninhas pode reduzir o diâmetro do tronco e a matéria seca de caules e ramos. Nesse caso, há necessidade de se manter um período de, aproximadamente, 140 dias livre da presença de plantas infestantes após o transplante das mudas, a fim de assegurar o desenvolvimento inicial do eucalipto. Além disso, cuidado especial deve ser dado ao controle de plantas daninhas, principalmente nos dois primeiros anos que sucedem o plantio.

Outro aspecto que deve ser considerado é a necessidade do eucalipto de adubação adequada com macro e micronutrientes, principalmente o boro (B). A deficiência de B é uma das mais limitantes ao crescimento da cultura na fase jovem, levando ao aparecimento da "seca de ponteiros". Nessa situação, as folhas mais novas apresentam-se encarquilhadas, espessas e avermelhadas. Ocorre perda de dominância causada pela morte da gema apical, seca de ponteiros e morte descendente dos ramos, com posterior superbrotamento das gemas laterais, resultando na bifurcação do tronco. Em algumas situações, pode ocorrer quebra do ponteiro ou quebra do tronco bifurcado, em função de sua fragilidade a ventos fortes, levando à depreciação do produto no momento da comercialização como madeira para serraria.

Nesse sentido, foi implantado, em 2008, no Campo Experimental da **Embrapa Gado de Leite** em Coronel Pacheco, Minas Gerais, uma área com dois clones de eucalipto no espaçamento de 2 m entre plantas e 22 m entre fileiras. Nessa área, foram feitos vários estudos visando o controle de plantas daninhas nas faixas de árvores e o fornecimento de boro, numa única operação. O boro, na fonte ácido bórico, foi dissolvido na calda de pulverização com o herbicida glyphosate (1.080 g e.a. ha⁻¹) na proporção de 4 kg de ácido bórico (H₃BO₃ - 17% B) para 100 L de água. A aplicação foi realizada de forma dirigida sobre as plantas daninhas numa faixa de 1,0 m de cada lado das fileiras, sem atingir as plantas de eucalipto. A adição do ácido bórico à calda contendo o herbicida não interferiu no controle de plantas daninhas. Nas fileiras onde se aplicou o ácido bórico juntamente com a calda com herbicida não houve a manifestação

SP 6186
P. 204

dos sintomas de deficiência de boro. Contudo, onde não se aplicou o ácido bórico, houve o aparecimento da seca de ponteiros.

Autores: Alexandre Magno Brighenti dos Santos, Wadson Sebastião Duarte da Rocha, Carlos Eugênio Martins, Marcelo Muller, Fausto de Souza Sobrinho, Paulino Jose Melo Andrade (Embrapa Gado de Leite) e Leonardo Calsavara (Emater-MG)

Imagens: Arquivo

VOLTAR

Comentários

Nome Completo

E-mail

Comentário

OBS.: Os comentários são previamente analisados antes de sua publicação.

Enviar

Espaço do leitor



Entre em contato com a equipe que produz o jornal eletrônico do Projeto iLPF. Sugira reportagens, temas para serem abordados nos artigos, eventos, enfim, emita seu ponto de vista sobre o jornal. Você tem duas maneiras de interagir conosco:

por e-mail: cnpms.nco@embrapa.br ou
por telefone: (31) 3027-1272

Cadastro

Para se cadastrar e receber nosso informativo via e-mail, [clique aqui](#).

Acesse também o nosso jornal no endereço <http://ilpf.cnpms.embrapa.br>

Caso queira, a qualquer momento, cancelar o recebimento do informativo, [clique aqui](#) ou envie uma mensagem para cnpms.sac@embrapa.br solicitando a retirada de seu nome da lista de leitores.

Expediente

Esta é uma publicação do Projeto Transferência de Tecnologia em Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

Coordenador-geral: Luiz Carlos Balbino

Editor: José Heitor Vasconcellos

Jornalistas responsáveis: Guilherme Viana (MG 06566 JP), Marina Torres (MG 08577 JP) e Clenio Araujo (MG 06279 JP)

Revisão: Antonio Claudio da Silva Barros

Programador Visual: Alexandre Esteves Neves

Fotos: Arquivo da Embrapa Milho e Sorgo e de outras Unidades da Embrapa

Desenvolvedor: Luiz Fernando Severnini

Colaboradores: Jornalistas das Unidades da Embrapa que participam do Projeto TT iLPF e de entidades parceiras.

Fotos: Arquivo Embrapa Milho e Sorgo e colaborações de outras Unidades da Embrapa

Edições anteriores | Links úteis



JOHN DEERE

syngenta

Embrapa 40

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA